

Negociações Coletivas 2016/2017

Sinttel abre campanha salarial convocando os/as trabalhadores para assembleia

Nesta terça-feira, dia 2,
às 13 horas - no prédio da Embratel
no Centro, em Vitória

Grupo Claro

O Sinttel-ES convoca todos/as empregados/as do Grupo Claro para a assembleia que inicia a campanha salarial 2016/2017. A importância dessa assembleia é grande pois é nela que os trabalhadores discutem os pontos da pauta de reivindicações, pré-elaborada pela diretoria do Sindicato.

O objetivo é ter uma pauta que reflita as necessidades dos/as trabalhadores/as, afinal a empresa vem apresentando crescimento da base de serviços moveis pós-pagos, segmento que inclui vendas de planos com smartphones, atingindo "a melhor performance do país" (palavras da própria empresa). Portanto:

Participe da assembleia e vamos mostrar para a empresa que a negociação pode e deve ser um momento em que os/as trabalhadores/as precisam ser valorizados.

SINTTEL-ES



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



O SINTTEL-ES - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações; Telefonia Móvel; Centros de Atendimento; Call Centers; Transmissão de Dados e Serviços da Internet; Serviços Troncalizados de Comunicação; Rádio Chamadas; Telemarketing; Projeto, Construção, Instalação, Manutenção e Operação de Equipamentos e Meios Físicos de Transmissão de Sinal; Similares e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo, convoca, na forma de seu estatuto, os trabalhadores do **GRUPO CLAROS/A** para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada no dia **2 de agosto de 2016** na Av. Jerônimo Monteiro, 174, Centro, Vitória-ES às 13 horas, em primeira convocação e às 13:30 horas em segunda e última convocação para debaterem e deliberarem sobre a seguinte pauta: **a) Aprovação**, com modificação ou não, da Pauta de Reivindicação previamente elaborada pela diretoria do Sinttel-ES, para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017; **b) Outorga de poderes** à diretoria do Sinttel-ES para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017; **c) Autorizar a direção** do Sinttel-ES, em caso de impasse com a empresa, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis nesta situação; **d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente**; **e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial** prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea "e" do art. 513 da CLT.

Vitória (ES), 28 de julho de 2016

Nilson Hoffmann - Presidente do SINTTEL/ES

Proposta da Claro para o PPR 2016 é uma verdadeira “puxada de tapete”

Na última reunião com os representantes da Claro para tratar do PPR 2016, dia 20/07, ficou “claro” para a Comissão dos Trabalhadores que a empresa não que pagar nada mesmo. Simplesmente repetiu a mesma proposta da reunião anterior.

Primeiramente, apresentaram um modelo que, segundo eles, ampliava o Target para 2,4 salários. E que o novo programa implantava um desafio que poderia ampliar o pagamento e chegar a 3,6 salários – o maior PPR entre as operadoras. Além disso, disseram que estavam unificando os programas das empresas do Grupo CLARO e tendo como base o programa implantado na NET.

Foi aí que a máscara caiu, pois não consideraram as diferenças praticadas entre as empresas do Grupo.

No ano passado (PPR-2015) as negociações já aconteceram com a marca das fusões entre Claro, Embratel, Primyses, Star One e Telmex, onde foi necessário um arranjo para que se ter um PPR único.

Agora, para o PPR 2016 que será incluído no acordo os trabalhadores da Net, a proposta da empresa apresenta três pegadinhas bem matreiras.

Puxando o tapete

A primeira é a elegibilidade: só receberão o PPR aqueles que trabalharem no mínimo 180 dias no ano. Isto é um retrocesso enorme. É bom lembrar que, em 2015 para que o acordo se tornasse viável, os trabalhadores tiveram que ceder, pois no caso da Embratel e Claro, para receberem, os trabalhadores teriam que ter trabalhado no mínimo 120 dias no ano, quando era 90 e 30, respectivamente.

Ao contrário de melhorar para os companheiros da NET, diminuindo a elegibilidade deles, a empresa está piorando para todos.

A segunda é a eliminação do adiantamento do PPR que normalmente era feito em setembro.

Os empregados já contavam com este dinheiro do adiantamento. Não antecipar uma parcela do PPR é quebrar um compromisso de muitos anos. É tratar os/as trabalhadores/as sem a mínima consideração, dando provas de que, para o Grupo Claro, os/as empregados/as são apenas números que eles subtraem quando querem o que é bom para o/a trabalhador/a: — Primeiro o meu lucro. Depois penso nos detalhes.

A última escorregada é a implantação de um gatilho.

Essa é “braba”. É de uma criatividade invejável. Você pode se esforçar ao máximo mas se não chegar no valor do gatilho, NÃO RECBERÁ NADA.

Até parece que para as definições de investimentos, orçamentos, empenhos e projetos, os/as trabalhadores/as são consultados/as!



Se algo der errado, se a definição foi equivocada, se o mercado não foi devidamente analisado antes daquele investimento, O/A TRABALHADOR/A PAGARÁ O PATO E NADA RECEBERÁ DE PPR.

Um gatilho que exige 80% de uma meta inatingível é um engodo, uma enganação. É ou não é uma proposta para não se pagar nada?

Durante as negociações e já com o primeiro semestre de 2016 fechado, foi solicitado que a empresa simulasse a aplicação do Programa proposto nesta parte do ano. O resultado não foi surpresa para ninguém. Como já se sabia, em nenhuma das unidades de negócio do grupo CLARO, incluindo a NET, haveria pagamento de PPR/2016.

Portanto, diante de proposta ridícula, a Comissão rejeitou a proposta e solicitou as seguintes modificações na proposta da Claro:

- Elegibilidade de 30 dias para todos os trabalhadores;
- Antecipação de uma parcela do PPR-2016 de um salário em setembro/2016;
- Fim do gatilho na proposta e que
- A meta mínima tenha como ponto de partida o realizado no ano anterior.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel-es.org.br sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial: A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento (MTE-ES 341/86)